

Fotografia em movimento na cobertura e making off da Via Rural¹

Nabila HADDAD²

Bruna Ferrari COELHO³

Lauriano Atílio BENAZZI⁴

UEL – Universidade Estadual de Londrina, PR

RESUMO

Vídeo institucional confeccionado a partir de material fotográfico produzido durante projeto de ensino e extensão. A execução do projeto foi realizada através do trabalho de assessoria de imprensa à Via Rural, mais conhecida como Fazendinha, uma atividade anual realizada pelo Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), com a finalidade de levar a tecnologia e conhecimento agrícola principalmente aos pequenos produtores rurais. O conteúdo do clipe é composto por apresentação, desenvolvimento do trabalho de assessoria e conteúdo da Via Rural (eventos técnicos, oficinas, público, glossário e técnicos do Emater).

PALAVRAS-CHAVE: fotografia em movimento; assessoria de imprensa; fotojornalismo; jornalismo rural; Emater.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste paper é relatar o trabalho com fotografia desenvolvido pelos alunos do 3º e 4º ano do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, da Universidade Estadual de Londrina, através do projeto de ensino e extensão à comunidade. O projeto foi realizado em parceria com o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), que viabilizou a esses estudantes a oportunidade de experiência profissional na área de assessoria de imprensa.

Durante a 53ª Exposição Agropecuária de Londrina (entre 4 e 14 de abril de 2013), o grupo realizou assessoria à Via Rural, espaço do Instituto Emater que realiza exposição de tecnologias e práticas rurais destinadas à agricultura familiar e também para o público urbano. Durante o projeto, a fotografia foi um dos principais instrumentos da equipe, que

¹ Trabalho apresentado no XX Expocom da região Sul – categoria “Produção Interdisciplinar - Fotografia em Movimento”, realizado de 30 de maio a 1º de junho de 2013.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, da Universidade Estadual de Londrina (UEL). E-mail: nabilahaddad09@gmail.com.

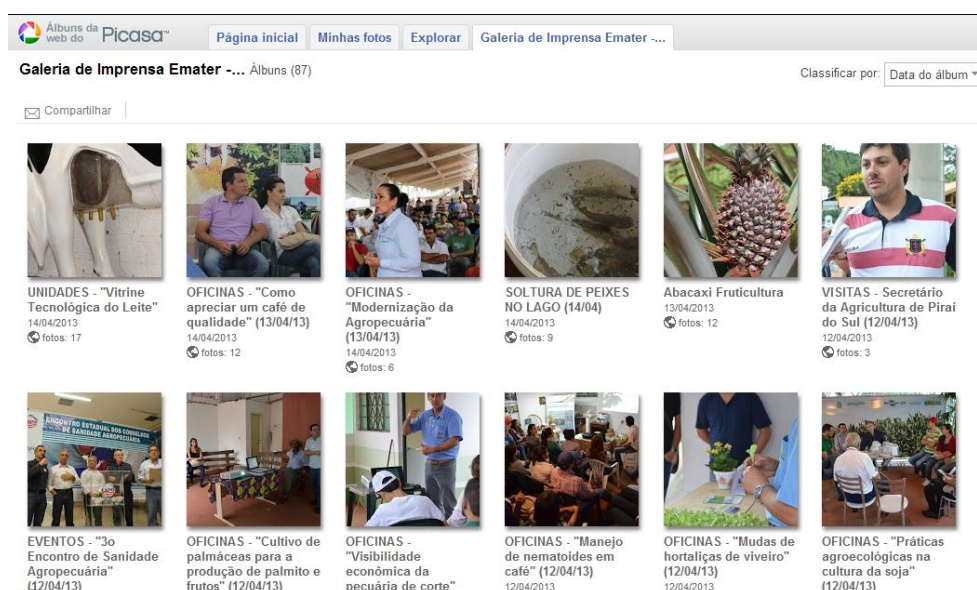
³ Estudante do 5º semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), E-mail: bruna_frc@hotmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da Universidade Estadual de Londrina. E-mail: lauriano.benazzi@gmail.com.

utilizou do recurso do banco de imagens online para auxiliar na publicação e divulgação dos trabalhos desenvolvidos diariamente.

Além de ser usada como material de informação, a fotografia foi essencial na complementação de outros trabalhos desenvolvidos durante o projeto. O impacto de um texto veiculado junto à fotografia aumenta significativamente. O trabalho fotográfico foi também o diferencial na composição do blog (viarural2013.blogspot.com.br) utilizado pela equipe como ferramenta de divulgação dos materiais produzidos (figura 1).

Figura 1 – Fac-símile de página do site de hospedagem das fotos da Via Rural 2013



Fonte: <https://picasaweb.google.com/117925590356453583406>

2 OBJETIVO

A partir do material produzido durante o projeto de ensino e extensão, optou-se pela produção de um vídeo institucional que mesclasse o *making-off* do projeto e as imagens dele oriundas. A finalidade é registrar e divulgar o trabalho de assessoria prestada pelos alunos de 3º e 4º ano de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Estadual de Londrina à Via Rural do Emater.

3 JUSTIFICATIVA

O Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), ligado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab), com a contribuição de outros

órgãos, como o Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), entre outros, tem o objetivo de difundir, auxiliar e incentivar, por todo o Estado, as técnicas, tecnologias recentes, programas governamentais, do plantio ao cultivo, em prol do aumento da produtividade rural e consequente geração de renda e melhoria da qualidade de vida. Esse segmento representa significativa e importante parcela da economia da paranaense e o trabalho desenvolvido pelos técnicos também envolve o empreendedorismo, a qualidade da produção, a preocupação com o meio ambiente e com a sustentabilidade.

Visto os objetivos do Emater, a aliança realizada com curso de Comunicação Social, através da habilitação Jornalismo, da Universidade Estadual de Londrina, com anuência do Sindicato dos Jornalistas de Londrina, reforça a difusão de conteúdos e técnicas para produtores do Paraná, principalmente para os pequenos, através de meios gratuitos e de livre acesso em uma página de blog na internet.

A Via Rural, também conhecida como “Fazendinha do Emater”, é um espaço com dezenas de unidades expositivas, com área total maior que um campo de futebol, incluindo um bosque e às margens de um lago, dentro do Parque de Exposições Ney Braga, onde tradicionalmente é realizada a Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina (ExpoLondrina), feira que é uma das maiores da América Latina.

No público abrangido também está inclusa a população urbana, como crianças e adultos não vinculados ao meio rural. Conduzidos e supervisionados por um professor-orientador, os alunos puderam conhecer e exercitar a realidade da prática profissional como assessores de um órgão existente, praticante e de fundamental importância para o desenvolvimento do estado do Paraná.

A utilização da imagem como fonte de informação é instrumento da maioria das plataformas de comunicação. Na internet, no impresso e na televisão, a imagem é indispensável para compor uma informação de destaque. Assim, as fotografias produzidas durante o projeto permitiram que os alunos desenvolvessem a habilidade de trabalhar e organizar o material em diferentes plataformas, não se preocupando apenas com texto ou imagem, mas compondo um material que vinculasse ambos e transmitisse, da maneira mais completa possível, a informação desejada.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

No contexto atual, onde a rapidez e objetividade fazem parte da necessidade dos meios de comunicação ao transmitir informações, a fotografia é um instrumento essencial para chamar o receptor e transmitir, em segundos, o contexto de todo um acontecimento. O trabalho de cobertura fotojornalística, integrante de projeto de ensino e extensão em assessoria de imprensa para a "Via Rural", rendeu mais de 10 mil fotografias. Como primeira etapa houve uma pré-edição, sendo disponibilizadas para a imprensa, técnicos e público, mais de 1200 imagens.

Assim, foram registrados os sete grandes eventos técnicos, que contaram com público do setor agropecuário, as 23 unidades expositivas da Via Rural, que são estandes abertos ao público, e também 63 oficinas temáticas, com mini-cursos e palestras de especialistas. Originariamente, a finalidade da produção fotográfica era de simples suporte para os releases jornalísticos, utilizando-se as técnicas e recursos oriundos do processo de produção fotojornalística, com ênfase na técnica fotográfica, no conteúdo informativo das imagens e sem deixar de lado a preocupação estética e a qualidade plástica da produção (BENAZZI, 2010-B).

Diante da qualidade e volume de fotografias, foi criado um banco de imagens, O disponibilizado através da rede social gratuita *Picasa*, rede social de propriedade da empresa *Google* que permite armazenagem e compartilhamento online de fotografias. Com tal ação, à medida em que os registros fotográficos eram feitos, imediatamente os arquivos digitais eram disponibilizados, possibilitando acesso dos técnicos do Instituto e dos participantes dos eventos, componentes do público assessorado, e também para a imprensa, que tinha ali um rico material, tanto com fotos ilustrativas quanto informativas, flagrantes e elaboradas (BENAZZI, 2010, p.53).

O trabalho contou com um estudante como gerenciador do processo de postagens no *Picasa*, outro estudante gerenciador das postagens no blog, e mais dois fotógrafos fixos. Cada fotógrafo teve liberdade para fazer sua pré-edição e o upgrade das imagens. A autonomia deliberada a cada um dos membros do grupo resultou em um processo ágil, contínuo e de qualidade. Uma das premissas adotadas no trabalho era a fuga da fotografia estática e planejada e a exploração da fotografia em movimento, foi um dos aspectos da cobertura realizada. A apuração de um momento exato, onde a fotografia cria o equilíbrio necessário para alcançar seu objetivo é essencial na produção de um trabalho fotográfico de

qualidade e exige a aperfeiçoamento do olhar por parte do fotografo, como demonstra Bresson:

“Na fotografia existe um novo tipo de plasticidade, produto das linhas instantâneas tecidas pelo movimento do objeto. O fotógrafo trabalha em unísono com o movimento, como se este fosse o desdobramento natural da forma, como a vida se revela. No entanto, dentro do movimento existe um instante no qual todos os elementos que se movem ficam em equilíbrio. A fotografia deve intervir neste instante, tornando o equilíbrio imóvel. (BRESSON, 1952)

O conjunto da produção desenvolvida na assessoria da Via Rural 2013 foi centrado em um *hotsite* (figura 2), para o qual utilizou-se a plataforma *Blogger*. Além de espaço de divulgação direta das notícias, em tal interface se concentraram os links para as demais plataformas e redes sociais empregadas no processo: *Google Docs*, com banco de releases e arquivo dos materiais enviados por e-mail para a imprensa; canal no *Youtube*, com predomínio de produções radiojornalísticas; atalhos para as redes sociais *Twitter* e *Facebook*; podcast com áudios, disponibilizados na rede *SoundCloud*; além do bando de imagens.

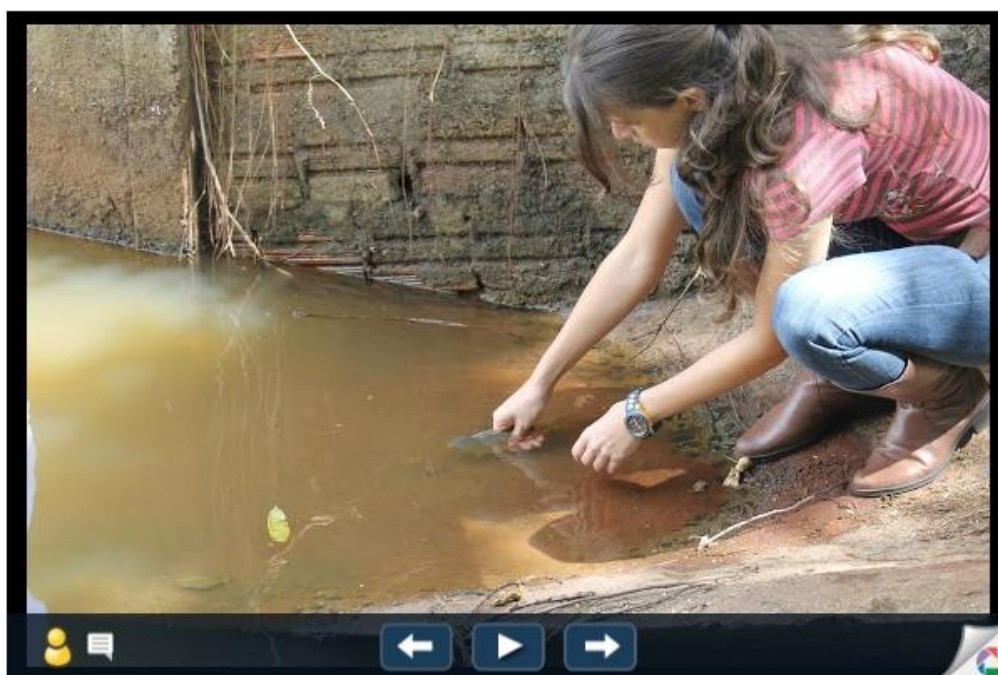
Figura 2 – Fac-símile de página do blog Via Rural 2013



Fonte: <https://viarural2013.blogspot.com.br>

A sinergia entre o *Blogger* e o *Picasa*, respectivamente como portal de entrada para o projeto e banco de imagens, multiplicado pelo grande número de imagens produzidas, possibilitou o uso do recurso de *slideshow* (figura 3) dentro dos textos do blog. A qualidade técnica e estética de tais dispositivos, além de seu alto teor informativo e de convergência, foram os catalisadores que deram luz à possibilidade de construção do vídeo com “fotografia em movimento”.

Figura 3 – Visualizador que apresenta as fotos em formato de *slideshow*, anexado às postagens



Fonte: <https://viarural2013.blogspot.com.br>

A medida empregada gerou como resultado a construção de um vídeo clip, primeiro de uma série, com utilização exclusiva de imagens frias. O material será utilizado tanto para divulgação institucional externa, quanto com cunho interno, pelo Emater em seus eventos e pela Universidade Estadual de Londrina, na apresentação dos resultados do projeto.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Como um dos focos do trabalho era a busca pelo flagrante, pela imagem “congelada”, pela nuance do instante decisivo, mesmo com a redoma do “fotoassessorismo” (RODELLA, 2010), foi possível um conjunto fotográfico focado em imagens que fugiam da pose (BENAZZI, 2010, p.72), gênero pouco vívido que domina o cenário fotojornalístico contemporâneo. Tal resultado beneficiou a produção do *slideshow*, uma vez que preliminarmente já se tem fotos com “movimento”.

Ao serem agrupadas as imagens das milhares “colhidas” pelos estudantes em software específico que permite a simulação de movimentos, como se fosse uma câmera cinematográfica, foi possível a utilização de recursos que exploram os planos da imagem. Como elucidada, Boni, os planos variam de panorâmicos à de detalhe, sendo que a determinação para cada um deles é a quantidade de informações abrangidas no cenário. “Quanto mais aberto for o plano, maior abrangência geográfica e quantidade de elementos compõem o cenário. No sentido inverso, quanto mais fechado for o plano, menor será sua abrangência e quantidade de elementos”. (Boni, 2002).

Num primeiro estágio foram selecionadas mais de 500 imagens, posicionadas seguindo roteiro que envolvia “a Via Rural”, “as unidades”, “as oficinas”, “os grandes eventos”, “o público”, “os técnicos”, “a imprensa”, “*making-off*” e “glossário”, este um divertido apanhado de jargões e termos técnicos específicos da agropecuária. Esse conjunto será desdobrado em produções posteriores e, com caráter institucional imediato, com balanço dos resultados, foi desenvolvido o vídeo fruto deste relatório (figura 4). Para a edição, a alternativa foi o software “Pro Show”, da empresa Photodesk. Como roteiro base, o clip foi estruturado em cinco capítulos:

- **A Via Rural**, com imagens gerais do espaço que também é conhecido como “Fazendinha do Emater”, incluindo o público visitante, flagrantes, features, pelos caminhos do local e nas unidades expositivas, com detalhes do que estava exposto em cada núcleo;
- **Eventos Técnicos e Oficinas**, com um breve panorama dos seminários que abordaram as temáticas que foram do planejamento, saneamento e a participação da mulher no meio Rural, à temáticas ligadas à produção, com encontros sobre a café, leite, carne bovina e (falta um não lembro o qual). Neste bloco estão incluídas as imagens das dezenas de oficinas ofertadas ao público do meio rural e à comunidade urbana;

- **Making off** com imagens da equipe de estudantes que atuou no projeto e da imprensa que foi atendida pelo trabalho de assessoria de imprensa

Figura 4 – Captura da tela do vídeo “Fotografia em movimento: imagens da Via Rural 2013”



Fonte: <http://www.youtube.com/user/ImprensaViaRural2013>

A música escolhida para trabalharmos o videoclipe, “Jeitão de Caboclo” (figura 4), composição de Valdemar Reis e Liu, que procura trabalhar as qualidades mais chamativas do campo, compondo o ambiente nostálgico e agradável que o meio rural proporciona, seja pelo ritmo de produção, como pelo estilo de vida. O tema coincide com o intuito dos trabalhos realizados pela Via Rural de motivar e incentivar o produtor a continuar no campo. Quem interpreta a canção é a dupla Liu e Léu, característicos pelo estilo regional, devido ao convívio e inspiração quando jovens. A trilha fala sobre a saudade e os hábitos da vida no campo, como as plantações de café ou o pão assado no fogão à lenha, concordado com as fotografias reproduzidas. Para complementar o vídeo e contemplar um maior número de fotografias foi acrescido a música “Terra Tombada”, de Carlos Cesar e José Fortuna, clássico sertanejo interpretado por Chitãozinho e Xororó.

O vídeo foi produzido na terceira semana de abril de 2013, utilizando o software “Pro Show”, da empresa Photodesk. As fotografias foram feitas, editadas, organizadas e publicadas pelos estudantes 3º e 4º ano de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Estadual de Londrina, durante a Via Rural 2013, que aconteceu na ExpoLondrina 2013 (entre 4 e 14 de abril de 2013). O clip (fotografia em movimento) foi disponibilizado em http://youtu.be/_6_ABRDwLTI.

Figura 5 – Letra da música “Jeitão de caboclo”, de Valdemar Reis e Liu

Jeitão de Caboclo

(Valdemar Reis / Liu)

Se eu pudesse voltar aos bons tempos de criança
Reviver a juventude com muita perseverança
Morar de novo no sítio na casa de alvenaria
Ver os pássaros cantando quando vem rompendo o dia

Eu voltaria a rever o pé de manjericão
A curruila morando lá no oco do mourão
Os bezerros do piquete e nossas vacas leiteiras
O papai tirando leite bem cedinho na mangueira

Eu voltaria a rever o ribeirão Taquari
Com suas águas bem claras onde eu pesquei lambari
O nosso carro de boi, o monjolo e a moenda,
As vacas Maria-Preta, Tirolesa e a Prenda
Na varanda tábua grande cheia de queijo curado
E mamãe assando pão no forno de lenha ao lado
Nossa reserva de mato, linda floresta fechada
As trilhas fundas do gado retalhando a internada

Queria rever o sol com seus raios fluorescentes
Escondendo atrás da serra roubando o dia da gente
O pé de dama-da-noite junto ao mastro de São João
Que até hoje perfumam a minha imaginação
O caso é que eu não posso fazer o tempo voltar
Sou um cocão sem chumaço que já não pode cantar
Hoje eu vivo na cidade perdendo as forças aos poucos
Mas não consigo perder o meu jeitão de caboclo.

Fonte: www.letras.mus.br

6 CONSIDERAÇÕES

A fotografia pode ir além da captura estática de um único momento. O conjunto de fotos pode formar uma linha do tempo que explana, situa e contextualiza, utilizando somente a linguagem visual. Por isso, quando em conjunto e sequência com outras, as imagens adquirem movimentação entre si.

O videoclipe, exposto de forma dinâmica, simples e acessível, salienta e confirma o reconhecimento do assessorado ao trabalho feito por estudantes de jornalismo e também pela qualidade admissível que resultou na repercussão na mídia. Ou seja, mesmo que ainda alunos, foi possível produzir material de assessoria a nível profissional.

Trabalhar com o segmento de jornalismo rural foi uma experiência inédita para quase todo o grupo que participou do projeto de pesquisa e extensão. Essa abordagem, nem sempre é explorada ou disponível durante o período da graduação. É gratificante saber que o processo de imersão no assunto possibilitou aprender, reproduzir e disponibilizar para todos os públicos, da maneira mais simples possível, assuntos técnicos da agropecuária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENAZZI, Lauriano. **Informação, técnica e estética**: os valores da imagem jornalística. Texto apresentado no núcleo de fotografia no XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Caxias do Sul - RS, 2 a 6 de setembro de 2010.

BENAZZI, Lauriano. **Fotojornalismo**: taxonomias e categorização de imagens jornalísticas. Londrina: UEL, 2010. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade Estadual de Londrina. Centro de Educação, Comunicação e Artes. Disponível em <http://www.uel.br/pos/mestrado/comunicacao/wp-content/uploads/Lauriano_Benazzi.pdf> acesso em 2.abr.2013.

BONI, Paulo César. **Linguagem fotográfica**: objetividade e subjetividade na composição da mensagem fotográfica. FORMAS E LINGUAGENS, Ijuí/RS, v2, n.5, p.185-197, 2002.

CARTIER-BRESSON, Henri. **The Decisive Moment**. Tradução livre e informal de Thiago de Mello. New York: s.n, 1952. <<http://www.uel.br/pos/fotografia/wp-content/uploads/downs-uteis-o-instante-decisivo.pdf>> Acesso em: 17 abr 2013

SOULAGES, François. **Estética da Fotografia**: Perda e Permanência. Trad. Iraci D. Poleti e Regina Salgado Campos. São Paulo: Ed. Senac, 2010. 384p.

RODELLA, Cibele Abdo. **Fotoassessorismo**: a imagem fotográfica na assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal de Maringá. Londrina: UEL, 2010. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade Estadual de Londrina. Centro de Educação, Comunicação e Artes. Disponível em <<http://www.uel.br/pos/mestrado/comunicacao/wp-content/uploads/2010-cibele-abdo-rodella.pdf>>, acesso em 02.abr.2013.

Fotografia em movimento na cobertura e making off da Via Rural⁵

UEL – Universidade Estadual de Londrina, PR

[http://youtu.be/ 6_ABRDwLTI](http://youtu.be/6_ABRDwLTI)

⁵ Trabalho apresentado no XX Expocom da região Sul – categoria “Produção Interdisciplinar - Fotografia em Movimento”, realizado de 30 de maio a 1º de junho de 2013.